

ORIGEM E GESTAÇÃO DOS MOVIMENTOS ISLAMISTAS

Graziene Carneiro de Souza (Acadêmica), Jean-Marie Lambert (Orientador)
Departamento de Relações Internacionais - Universidade Católica de Goiás.
Contato: grazine-ri@hotmail.com

Atualmente, a Sociedade Internacional vive um grande problema diante da crise na religião islâmica. A crescente ambigüidade dentro do Alcorão, juntamente com a aproximação cada vez mais real entre o Ocidente e o Oriente tem causado diversos contratempos entre os atores inseridos. As várias maneiras de analisar e entender as palavras do Livro Sagrado marcam com medo e terror esse processo de justaposição. A distorção do sentido dado aos ensinamentos de Maomé, encontra-se angariado na forma como se deu sua vida, primeiramente como soldado, libertou seu povo da tirania e posteriormente como fundador de um novo Estado e de uma religião, ao qual se tornou Profeta. Os grupos que admitem a compreensão mais distorcida do islã são conhecidos como pertencentes aos movimentos chamados de islamistas, pelo qual se assentam em um fundamentalismo religioso, perverso e cruel, onde a guerra santa é utilizada não só para fins contemplativos, mas também para maximizar interesses políticos e das elites dominantes. Todavia, o terrorismo causado por estes movimentos não originou-se no presente, mas sim séculos atrás, com os Assassinos, seita que inaugurou o terrorismo moderno às autoridades encaradas como inimigos ou infiéis. Contudo, o modo como os movimentos são qualificados muitas vezes entram em contradição, visto a ideologia, que muitas vezes é mal interpretada, já que não se embasa na *jihad*, mas sim em um nacionalismo exacerbado, levando os mesmos a praticarem atos incompreensíveis.

Palavras-chave: 1) Movimentos islamistas, 2) Terrorismo, 3) Assassinos, 4) Alcorão.

